



JUSTIFICATIVAS

CARNAVAL VIRTUAL - LIESV 2016

GRUPO DE ACESSO

Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Artístico: João Salles Neto
Vice Administrativo: Murilo Sousa

Mapa de Notas

|  | | OBRIGATORIEDADES | | | | Alegorias e Adereços | | | Fantasias | | | Enredo | | | Samba-Enredo | | | Conjunto | | | TOTAL | | |
|--|------------------------|------------------|------------------|---------------|-------|----------------------|------------------|----------------|-----------|----------------|-----------------|------------------|-------|----------------------|------------------|---------------|-------|------------------|-------------------|---------------|-------|-------|------|
| | | Walter Guilherme | Bruno Cavalcante | Murilo Duarte | Total | Alan Dias | Lilian Cantuária | Marcélia Senna | Total | Fábio Bottriel | Marcelo Stampão | Leonardo Augusto | Total | Júlio César Castilho | Gerson Brisolará | Rafael Tubino | Total | Fernando Peixoto | Lukas Schultheiss | Iridio Sérgio | | Total | |
| | | SÁBADO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Imperatriz Ludovicense | 9,8 | 10 | 9,8 | 19,8 | 9,9 | 10 | 9,8 | 19,9 | 10 | 9,8 | 10 | 20 | 10 | 10 | 9,7 | 20 | 10 | 10 | 10 | 20 | 99,7 | |
| 2 | Paracambi Imperial | 9,8 | 9,8 | 9,3 | 19,6 | 9,2 | 10 | 9,9 | 19,9 | 9,8 | 9,9 | 10 | 19,9 | 10 | 9,7 | 9,1 | 19,7 | 9,2 | 9,7 | 9,5 | 19,2 | 98,3 | |
| 3 | Foliões de Rondônia | 9,5 | 9 | 8,6 | 18,5 | 8 | 9,8 | 9,5 | 19,3 | 9,8 | 9,7 | 9,5 | 19,5 | 9,6 | 9,9 | 8,8 | 19,5 | 8,8 | 9,4 | 9 | 18,4 | 95,2 | |
| 4 | Floripa do Samba | 10 | 10 | 10 | 20 | 9,6 | 9,9 | 10 | 19,9 | 10 | 10 | 10 | 20 | 9,8 | 10 | 9,9 | 19,9 | 9,5 | 9,9 | 9,5 | 19,4 | 99,2 | |
| 5 | Unidos do Paiol | 10 | 9,3 | 9,4 | 19,4 | 9 | 10 | 9,8 | 19,8 | 10 | 10 | 10 | 20 | 9,6 | 9,8 | 9 | 19,4 | 9,8 | 9,8 | 9 | 19,6 | 98,2 | |
| 6 | Fazendo Arti | 9,9 | 10 | 10 | 20 | 9,6 | 9,9 | 9,9 | 19,8 | 10 | 9,9 | 9,9 | 19,9 | 9,9 | 10 | 10 | 20 | 9,8 | 10 | 9,5 | 19,8 | 99,5 | |
| 7 | Batata de Contenda | 10 | 10 | 9,2 | 20 | 9 | 10 | 10 | 20 | 10 | 9,9 | 10 | 20 | 9,8 | 10 | 9,8 | 19,8 | 9,9 | 9,8 | 9,8 | 19,7 | 99,5 | |
| 8 | X9 Carioca | -1 | 9,1 | 10 | 8,2 | 19,1 | 9,8 | 10 | 10 | 20 | 9,2 | 9,2 | 10 | 19,2 | 9,7 | 9,6 | 8,3 | 19,3 | 9 | 9,5 | 8,8 | 18,5 | 95,1 |

Liga Independente das Escolas de Sambas Virtuais - LIESV - Todos os direitos reservados® 2003 - 2016

Classificação Final

| WWW.LIESV.COM.BR | | |
|------------------|------------------------|------|
| RESULTADO FINAL | | |
| 1 | Imperatriz Ludovicense | 99,7 |
| 2 | Fazendo Arti | 99,5 |
| 3 | Batata de Contenda | 99,5 |
| 4 | Floripa do Samba | 99,2 |
| 5 | Paracambi Imperial | 98,3 |
| 6 | Unidos do Paiol | 98,2 |
| 7 | Foliões de Rondônia | 95,2 |
| 8 | X9 Carioca | 95,1 |

Obrigatoriedades

- 1. X9 Carioca:** De acordo com o **Artigo 32 do Regulamento Oficial LIESV 2016** que reza que as Escolas de Samba Virtuais deverão apresentar de 03 (tres) a 05 (cinco) carros alegóricos e salienta no **Parágrafo 3º** que sofrerá a perda de 0,5 (meio) ponto a escola que apresentar alegoria a mais ou a menos no desfile, **a escola de samba X9 Carioca recebe a penalidade de -1,0 (um) ponto, por apresentar 1 alegoria no desfile, já que apenas o abre-alas foi apresentado.**

Justificativas

Quesito: Alegorias e Adereços

1º Jurado – Walter Guilherme

DIA: 23/07

01- IMPERATRIZ LUDOVINCENSE: 9,8

Belo conjunto alegórico, porém, pouca visibilidade para os destaques e composições. Não consegui observar detalhes das fantasias dos destaques e composições em todas as alegorias.

Apenas observações:

Belas alegorias, porém melhorar as composições.

Falta do “santo antônio” nas alegorias: 2(destaque), 3,4

02- PARACAMBI IMPERIAL: 9,8

Alegoria 1- visual agradável aos olhos, porém elementos importantes como marfins e animais da lateral com pouca visualização. A primeira vista não dá para ver os marfins e animais das laterais (elementos cenográficos importantes para apresentação do belo enredo).

Apenas observações:

Falta do “santo antônio nas alegorias: 2 e 5

03- FOLIÕES DE RONDONIA: 9,5

Falta de Acabamento em todas as alegorias. Valorizar mais a palheta de cores, melhorar as formas geométricas (estrela) e perspectivas dos elementos cenográficos (caixa de som).

Elementos cenográficos flutuando nas alegorias: 1 e 5

Vestido da homenageada na alegoria 5 com falhas no “corte central”

Falta do “santo antônio” nas alegorias: 1, 2, 3, 4 e 5.

04- FLORIPA DO SAMBA: 10

Apenas observações:

Belas alegorias e bem definidas.

Falta do “santo Antônio” nas alegorias: 1 (no destaque central), alegoria 2 (no destaque), alegoria 3 (no destaque).

05- UNIDOS DO PAIOL: 10

Apenas observações:

Belas alegorias e bem definidas.

Falta do “santo antônio” nas alegorias: 2, 3

06- FAZENDO ARTI: 9.9

As alegorias 4 e 5 estão aquém das primeiras, não mantendo um padrão exigido. Clave de sol do lado esquerdo com a lado inverso.

Apenas observações:

Falta do “santo antônio na alegoria: 3 (composições laterais) guarda corpo para o casal de Mestre Sala e Porta Bandeira na parte central da alegoria. Falta do “santo antônio nas alegorias: 4 e 5 (destaques).

07- BATATA DE CONTENDA: 10

Apenas observações:

Belas alegorias e bem definidas, porém o carnaval virtual está cada vez mais qualificado e grandioso. Tem que aumentar suas alegorias.

08- X-9 CARIOCA: 9,1

falta das alegorias:

Alegoria 2 “Da noite ao dia – feiras das encantarias”- entre as alas 8 e 9

Alegoria 3 “Sob o amor de Rudá – ver-o-peso é Carnavalia” – entre as alas 15 e 16.

Apenas observações:

Falta do “santo antônio” nas alegorias: Abre-Alas Belém-Pará-Brasil: Um Mosaico Da Ganância E Da Galhofa Nacional.

Quesito: Alegorias e Adereços

2º Jurado – Bruno Cavalcante

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 9,8

Justificativa: Um bom conjunto alegórico, que peca apenas no uso das cores do carro abre alas e alegoria 03, as mesmas poderiam ter sido melhores trabalhadas na pintura, no abre alas por exemplo, alguns elementos tem sua identificação dificultada e faz tudo parecer uma coisa só. Na alegoria 03, outras cores como o cinza poderia ter sido usada para causar um melhor contraste da alegoria. (-0,2)

03 – Foliões de Rondônia: 9,0

Justificativa: As alegorias apresentam formas quadradas, o que deixa com a impressão de “caixotes”. A escola foi infeliz no uso das cores das alegorias 01 e 02. O excesso do uso de imagens de internet prejudicam demais o conjunto visual da escola, algumas esculturas estão totalmente desproporcionais em relação ao carro, como por exemplo a garrafa na alegoria 02, além de estarem muito grandes, ainda causam a impressão de estarem flutuando. (-1,0)

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa:

05 – Unidos do Paiol: 9,3

Justificativa: O uso excessivo de imagens prontas prejudicam bastante o conjunto alegórico, alguns carros extremamente poluídos, como as alegorias 02 e 03, acaba passando um excesso de informação desnecessárias. O carro 04 não apresenta forma de alegoria, mas sim de um tripé e a mesma se mostra desproporcional ao restante do conjunto. (-0,7)

06 – Fazendo Arti: 10,0

Justificativa:

07 – Batata de Contenda: 10,0

Justificativa:

08 – X9 Carioca: 10,0

Justificativa:

Quesito: Alegorias e Adereços

3º Jurado – Murilo Duarte

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 9,8

Justificativa: -0,1 - Referente à segunda alegoria, exatamente conforme a descrição da alegoria no organograma, o contexto alegórico denota o cotidiano de uma tribo, replicando os mesmos adereços cenográficos, o que se afasta da pretensão de descrever uma união de diferenças para a formação do Pan-africanismo. A título de exemplificação, a concepção da alegoria poderia usar da técnica de descrição das alas que precederam o carro.

-0,1 - Referente à terceira alegoria, o admirável uso de ícones e representações que beiram o abstrato se encerra com a aposição de uma fotografia de Nelson Mandela, aparentemente impressa em um disco, o que aparentou uma solução exageradamente simplista.

02 – Paracambi Imperial: 9,3

Justificativa: -0,1 - Referente à primeira alegoria, a execução artística compromete razoavelmente a interpretação dos elementos cenográficos, mas a concepção é razoável. Após a coroa, no que aparenta começar o segundo acoplado, há um espaço muito amplo em frente ao leão, que poderia ter sido preenchido por elementos cenográficos ou por passistas, ainda que trajados com a mesma fantasia dos que se apresentava sobre os queijos.

-0,3 - Referente à segunda alegoria, a execução artística se afasta bastante do descritivo do organograma, não sendo possível identificar os supostos galhos secos e as palhas. O destaque central aparenta, objetivamente, estar voando, sobretudo porque todos os outros componentes estão sobre pisos claramente desenhados. Se a ideia era transmitir um cenário de culto noturno, a alegoria não me pareceu bem concebida. A utilização do dourado tornou-se excessivo e a vinculação às máscaras já na segunda alegoria tornou o desfile cansativo.

-0,1 - Referente à terceira alegoria, os elementos cenográficos do fundo do carro não aparentam ter nenhuma relação com o enredo, e caso tenham, não foram justificados no organograma do desfile. Trata-se de uma solução pouco criativa em comparação ao bom gosto na concepção da dianteira do carro.

-0,2 - Referente à quinta alegoria, em problema semelhante ao do terceiro carro, os elementos cenográficos do fundo, em especial o uso dos mapas geográficos do Brasil e da África, denotam uma solução pobre para a demonstração de um "caldeirão cultural" e do nascimento de uma nova África em solo brasileiro.

03 – Foliões de Rondônia: 8,6

Justificativa: -0,2 - Referente à primeira alegoria, os elementos cenográficos alternam criatividade com a omissão de representar o bairro de Irajá. A leitura visual do carro apresenta um simples cenário de favela com aparelhagem de som que claramente sugere a musicalidade daquele ambiente, mas a concepção ficou pendente de maior clareza. Retirei um décimo em razão da razoável qualidade do desenho, notadamente na irregularidade das arestas da estrela.

-0,3 - Referente à segunda alegoria, os elementos descritivos foram postos em cores irritantes e acumulados de maneira simplista, a exemplo da vagina guardada dentro de uma gaiola. A falta deste senso de organização ultrapassa em muito a intenção de se despojar com os nomes das músicas da artista. A qualidade do desenho é bastante abaixo do esperado, e por isto retirei 0,2 décimos da nota final.

-0,4 - Referente à terceira alegoria, os elementos cenográficos e os componentes não fazem nenhuma referência às agremiações para as quais a artista desfilou, denotando um acúmulo de desenhos de criatividade paupérrima, finalizados com dois telões de LED representados de maneira extremamente preguiçosa.

-0,3 - Referente à quarta alegoria, a repetição do uso dos telões de LED tornou a visualização da escola cansativa. A representação do boy magia beira o ápice do péssimo gosto.

-0,2 - Referente à quinta alegoria, referente à ausência total de linguagem não-verbal apta a representar a coroação da diva, comprometida também pela baixa qualidade do trabalho artístico.

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa: Nota dez.

05 – Unidos do Paiol: 9,4

Justificativa: -0,1 - Realizo um desconto geral de 0,1 décimo em razão da falta de proporção entre os elementos cenográficos da primeira alegoria (notadamente no segundo acoplado) e do segundo carro (notadamente no terceiro acoplado).

-0,4 - Realizo um desconto geral de 0,4 décimos em razão da exaustiva utilização de desenhos que lembram os famosos cartuns, em especial na terceira alegoria, que representa deuses gregos com artes de estúdios infantis.

-0,1 - Realizo um desconto geral de 0,1 décimo em razão do uso excessivo de montagens com figuras claramente copiadas da internet, que prejudicaram a unicidade da concepção artística, apesar da excelente criatividade na concepção de todas as alegorias.

06 – Fazendo Arti: 10,0

Justificativa: Nota dez.

07 – Batata de Contenda: 9,2

Justificativa: -0,2 - Referente à primeira alegoria, realizo o desconto de um décimo em razão da ausência do cultivo da batata em forma de agricultura de sobrevivência pelos Incas, somente porque o organograma faz referência ao tema. Se a intenção era fazer esta referência com os adereços dos componentes, o artista falhou no intento. Desconto também um décimo em razão da qualidade restrita do desenho.

-0,3 - Referente à segunda alegoria, em razão da fraca concepção artística e da simplicidade exagerada do desenho. As representações femininas lembram as gueixas japonesas, e não mulheres chinesas.

-0,3 - Referente à quarta alegoria, com justificativa semelhante ao decréscimo do carro dois. A fraca concepção artística e da simplicidade exagerada do desenho e em razão da exaustiva utilização de desenhos que lembram desenhos animados.

08 – X9 Carioca: 8,2

Justificativa: -1,8 - Realizo o desconto geral de um ponto e oito décimos em razão da impossibilidade de avaliação das duas alegorias faltantes. Os dois décimos acima da nota mínima premiam a qualidade da primeira alegoria, que não possui qualquer falha a destacar.

Quesito: Fantasias

1º Jurado – Alan Dias

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 9,9

Justificativa:

-0,1 O 'acabamento' da digitalização das fantasias não ficou bom, assim prejudicando o conjunto de fantasias da escola.

02 – Paracambi Imperial: 9,2

Justificativa:

-0,2 pelo conjunto cromático das fantasias que não ajudou no visual da escola;
-0,2 pela dificuldade de leitura em certos momentos das fantasias;
-0,4 pela diferença de qualidade das fantasias no final do desfile, destoando no início do desfile.

03 – Foliões de Rondônia: 8,0

Justificativa:

-0,5 pela falta de conjunto cromático das fantasias;
-0,5 pela dificuldade de leitura nas fantasias;
-0,5 pelas montagens que não foram bem trabalhadas;
-0,5 pelo acabamento falho nas fantasias.

04 – Floripa do Samba: 9,6

Justificativa:

-0,2 pelo conjunto cromático;
-0,2 pela falta de soluções visuais para descrever o significado das mesmas, faltando leitura em algumas fantasias.

05 – Unidos do Paiol: 9,0

Justificativa:

-0,2 em conjunto cromático;
-0,3 em conjunto de fantasias irregular com fantasias bem mais trabalhadas do que outras;
-0,5 em acabamento dos desenhos e na pintura das fantasias.

06 – Fazendo Arti: 9,6

Justificativa:

-0,2 em conjunto cromático das fantasias.
-0,2 em conjunto das fantasias.

07 – Batata de Contenda: 9,0

Justificativa:

- 0,4 pela escala cromática confusa em algumas fantasias;
- 0,4 pela falta de leitura em elementos nas fantasias;
- 0,2 pelas montagens que poderiam ser melhor aplicadas no conjunto de fantasias.

08 – X9 Carioca: 9,8

Justificativa:

- 0,2 no uso de montagens/imagens nas fantasias que poderiam ser melhor trabalhadas não afetando o conjunto de fantasias da escola.

Quesito: Fantasias

2º Jurado – Lílian Cantuária

DIA: 23/07

1. Imperatriz Ludovicense: 10,0

A escola cumpriu todos os conceitos, estabelecidos como critérios, para a avaliação do quesito fantasia.

2. Paracambi Imperial: 10,0

A escola cumpriu todos os conceitos, estabelecidos como critérios, para a avaliação do quesito fantasia.

3. Foliões de Rondônia: 9,8

A escola falhou em originalidade e acabamento na Ala 02, “Adolescência” e na Ala 22, “Popofãs”. Fantasias com ausência de elementos mais alusivos ao carnaval, onde a vestimenta alegórica deu vez ao aspecto de um vestuário simples e sem efeito.

4. Floripa do Samba: 9,9

Falha na concepção da Ala 02, “O Rádio e as Cantorias”. A fantasia não transmite a temática e/ou ideia a que se pretendia.

5. Unidos do Paiol: 10,0

A escola cumpriu todos os conceitos, estabelecidos como critérios, para a avaliação do quesito fantasia.

6. Fazendo Arti: 9,9

Falha na concepção.

A segunda porta-bandeira desfilou com os seios desnudos, não havendo justificativa para isso no organograma, levando em consideração que esta representava “o amor por um time de futebol” e não uma temática afro ou indígena.

Vale ressaltar que, o traje do quesito “porta-bandeira” é inspirado na nobreza do século XVIII, onde se destacavam a elegância, luxo e “recato”, condizendo com a imagem de respeito, de quem carrega o símbolo maior da escola, o pavilhão.

7. Batata de Contenda: 10,0

A escola cumpriu todos os conceitos, estabelecidos como critérios, para a avaliação do quesito fantasia.

8. X-9 Carioca: 10,0

A escola cumpriu todos os conceitos, estabelecidos como critérios, para a avaliação do quesito fantasia.

Quesito: Fantasias

3º Jurado – Marcella Senna

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 9,8

Justificativa: – A escola cumpriu bem o seu desfile, porém pelo enredo ser Afro, as fantasias poderiam vir com cores mais fortes. Deveria destacar mais algumas alas. As alas 06 e 07 estão muito parecidas. Ala 10 – 15 – 17 também deveriam se destacar mais.

02 – Paracambi Imperial: 9,9

Justificativa: – A escola veio bem, cumpriu com um bom desfile, com cores fortes, porém as alas 9 e 11 deveriam ter um pouco mais de destaque. A cor das fantasias “Apagou” um pouco o desfile.

03 – Foliões de Rondônia: 9,5

Justificativa: – Desfile alegre, porém as Fantasias estão mal confeccionadas e um pouco repetitivas. Inclusive as alas 01 – 02 – 05 - 08 – 15 – 16- 17. Ala 18 um pouco imprópria.

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa: – A escola cumpriu todos os parâmetros do quesito.

05 – Unidos do Paiol: 9,8

Justificativa: - Desfile irreverente. Algumas alas deveriam ser mais elaboradas e visão mais explícita como as alas 2 – 06 - 09 – 10 – 16.

06 – Fazendo Arti: 9,9

Justificativa: – Desfile compacto. Ala 6 – 13 - 16 podiam ser mais explícita. Com uma visão mais fácil.

07 – Batata de Contenda: 10,0

Justificativa: - A escola cumpriu todos os parâmetros do quesito.

08 – X9 Carioca: 10,0

Justificativa: - A escola cumpriu todos os parâmetros do quesito.

Quesito: Enredo

1º Jurado – Fábio Bottrel

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 9,8

Justificativa: O enredo apresentou um fio condutor difuso.

03 – Foliões de Rondônia: 9,8

Justificativa: Não há nenhuma comprovação no meio acadêmico quanto ao status de grande pensadora contemporânea aferido à Valesca Popozuda.

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa:

05 – Unidos do Paiol: 10,0

Justificativa:

06 – Fazendo Arti: 10,0

Justificativa:

07 – Batata de Contenda: 10,0

Justificativa:

08 – X9 Carioca: 9,2

Justificativa: Ausência do carro alegórico 2: Da Noite ao Dia... A Feira das Encantarias. Ausência do carro alegórico 3: SOB O AMOR DE RUDÁ... Ver-O-Peso é Carnavália, é liberdade!

Enredo vago, que não deixou clara a presença de elementos mostrados na avenida.

Quesito: Enredo

2º Jurado – Marcelo Sampaio

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 9,8

Justificativa: O enredo deveria ter apresentado um desenvolvimento com maior profundidade (-0,2).

02 – Paracambi Imperial: 9,9

Justificativa: O misticismo da religiosidade afro não foi desenvolvido como proposto no enredo (-0,1).

03 – Foliões de Rondônia: 9,7

Justificativa: A ala 10 “Fazendeira especial” veio antes do carro alegórico 3 “A rainha de bateria do Carnaval brasileiro” e a Valesca Popozuda quando participou do reality show televisivo já tinha desfilado em escolas de samba (-0,1). A justificativa da ala 17 “Grande pensadora contemporânea” não correspondeu ao episódio ocorrido numa prova com o nome da homenageada no enredo proposto (-0,2).

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa:

05 – Unidos do Paiol: 10,0

Justificativa:

06 – Fazendo Arti: 9,9

Justificativa: O casamento da Teresa Cristina com Dom Pedro II não teve destaque no roteiro condizente com a sua relevância no enredo proposto (-0,1).

07 – Batata de Contenda: 9,9

Justificativa: O carro alegórico 3 “Um negócio da China” veio antes da ala 6 “Nos tumbeiros rumo ao Brasil” e no enredo proposto a batata chegou ao Brasil antes da China tornar-se a sua maior produtora no mundo (-0,1).

08 – X9 Carioca: 9,2

Justificativa: A justificativa do enredo não teve um embasamento satisfatório (-0,2). Os carros alegóricos 2 “Da noite ao dia... A feira das encantarias” e 3 “Sob o amor de Rudá... Ver-O-Peso é Carnavália, é liberdade!” não foram apresentados na avenida (-0,6).

Quesito: Enredo

3º Jurado – Leonardo Augusto

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 10,0

Justificativa:

03 – Foliões de Rondônia: 9.5

Justificativa: Enredo desenvolvido de forma superficial. Algumas afirmações como “Mulher que escreveu seu nome na história da música brasileira”, “Tornou-se a personificação do sucesso”, ou afirmar que a homenageada possui “O nome no hall dos principais artistas da história brasileira” é extremamente forçado.

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa:

05 – Unidos do Paiol: 10,0

Justificativa:

06 – Fazendo Arti: 9.9

Justificativa: O desenvolvimento do enredo segue explicativo até a alegoria número 3 “O Carnaval das Escolas de Samba”, mas a passagem do carnaval real para o virtual foi repentina.

07 – Batata de Contenda: 10,0

Justificativa:

08 – X9 Carioca: 10,0

Justificativa:

Quesito: Samba-Enredo

1º Jurado – Júlio César Castilho

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10.0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 10.0

Justificativa:

03 – Foliões de Rondônia: 9,6

Justificativa: Samba extenso com melodia ciclica que não sai do lugar comum, faltou criatividade.(-0,2) / Refrão de meio dificulta o canto da escola em virtude do excesso de palavras. (-0,1) / Melodia do refrão de cabeça idêntica ao samba da Imperatriz Leopoldinense 2003, faltou originalizade.(-0,1) *Trecho do samba da Imperatriz 2003: "Vem meu amor, vem me beijar, hoje eu tô que tô e você tá que tá"

04 – Floripa do Samba: 9,8

Justificativa: Samba tem letra previsível e rimas pobres em seu refrão de meio. (-0,1) / Melodia não apresenta originalidade, em alguns trechos da cabeça do samba a mesma se repete.(Cumprindo a tua missão / a sua arte reluzia)(0,1)

05 – Unidos do Paiol: 9,6

Justificativa: Samba tem letra pobre e com rimas previsíveis e em alguns momentos desagradável, não necessariamente um enredo irreverente precisa de uma letra do samba pobre.(-0,3) Refrão de cabeça extenso e com melodia que dificulta o canto.(-0,1)

06 – Fazendo Arti: 9,9

Justificativa: Samba conta com letra bem desenvolvida, mas no que diz respeito a melodia, a obra apresenta falta de criatividade, uma vez que a mesma melodia se repete mais de uma vez na cabeça e na segunda do samba. (-0,1)

07 – Batata de Contenda: 9,8

Justificativa: Refrão de cabeça conta com rimas previsíveis e pobres.(-0,1) / Melodia não apresenta grandes variações ao longo do samba, tornando a obra cansativa. (0,1)

08 – X9 Carioca: 9,7

Justificativa: Samba conta com letra bem resolvida, porém a gravação de péssima qualidade e o intérprete cantando completamente fora do tempo da batucada deixam a melodia inconpreensível.(-0,3)

Quesito: Samba-Enredo

2º Jurado – Gerson Brisolara

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 9,7

Justificativa: O samba se utiliza de uma melodia conservadora e, em se tratando de tema “afro”, repete expressões já manjadas no carnaval, tais como ganância, ambição, além-mar. De quatro versos, o refrão de cabeça do samba apresentou três versos com rimas terminando em “al”: ritual, ancestral, e imperial, este recurso acabou empobrecendo o refrão.

03 – Foliões de Rondônia: 9,9

Justificativa: A melodia do refrão de cabeça (em tonalidade maior e um pouco marchada) é totalmente desvinculada do restante do samba (tonalidade menor predominante). O que poderia ser utilizado como recurso criativo, acabou causando estranheza, pois parecem duas músicas diferentes.

04 – Floripa do Samba: 10,0

Justificativa:

05 – Unidos do Paiol: 9,8

Justificativa: No verso “ninguém faz a gente de bobo? canta meu povo”, no primeiro refrão, apresenta um problema de métrica que dificultou o canto dos intérpretes. E como o enredo se refere aos jogos olímpicos do Rio de Janeiro, o correto seria “Olimpíada” (no singular) e não no plural, como está na letra. O samba é muito divertido, resgata realmente o espírito carnavalesco que não se vê nem no carnaval real.

06 – Fazenda Arti: 10,0

Justificativa:

07 – Batata de Contenda: 10,0

Justificativa:

08 – X9 Carioca: 9,6

Justificativa: De quatro versos, o refrão de cabeça do samba apresentou três versos com rimas terminando em “ia”: Maria, magia e energia. A mesma sonoridade empobreceu o refrão. Problema de métrica no verso “e o peixeiro barco afora, é navegador”. Falta de riqueza melódica nos versos “tem a magia do axé / tem pedintes, urubu e camelôs”.

Quesito: Samba-Enredo

3º Jurado – Rafael Tubino

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 9,7

Justificativa: Repetições melódicas do samba da Ginga da Império Tijuca (Quem sou eu?) e Cubango, da Mercedes Batista (Vou voar...). Canta outros em vez de outro no refrão do meio. No segundo verso do refrão, cantam "UmÁ dourada África".

02 – Paracambi Imperial: 9,1

Justificativa: No terceiro verso, cantam "magiá". No quarto verso da primeira parte, cantam "Africá". No último verso, cantam "Mascará". Melodia mal definida em "Ganância e ambição", está solta no refrão do meio. No organograma está escrito "Eu sou mais no candomblé" em vez de eu sou mais UM.

03 – Foliões de Rondônia: 8,8

Justificativa: Passa de primeira para a terceira pessoa. Refrão muito fraco, o "me de me dá" é de Estácio de 1992. Samba muito longo, cantores muito desafinados. Parece que a melodia vai remendando um monte de sambas diferentes. Tem hora que o cantor canta em maior e o cavaco está em menor, melodia totalmente indefinida. A entrada da segunda está muito desafinada. A letra as vezes parece popular, outras parece que é uma homenagem mais séria. A parte do "vai, vai, descendo até o chão, mulherão" é desastroso em letra e melodia. O samba é fraco, a única parte que está bem definida é a parte do "se a inveja e o preconceito..." até o bis do tiro, porrada e bomba.

04 – Floripa do Samba: 9,9

Justificativa: Muitas rimas em 'ão' seguidas no início da primeira. No mais, parabéns.

05 – Unidos do Paiol: 9,0

Justificativa: Não dá pra entender nada do que estão cantando, muito rápido. Letra muito boa, mas a melodia com muitos momentos de indefinição. "E nessa farsa que é desumana, Tem o pivete na luta Greco-Romana" totalmente indefinido. Cavaco toca em maior quando é menor e vice-versa, no final do samba fica claro. Tem de ter mais cuidado na execução do samba.

06 – Fazendo Arti: 10,0

07 – Batata de Contenda: 9,8

Justificativa: Parabéns pela execução do samba. Não gostei apenas do verso da "produção escoar girando divisas, riqueza" e a melodia da segunda está meio aberta, com muitas notas longas, perdendo um pouco de força.

08 – X9 Carioca: 8,3

Justificativa: Melodia incompreensível, tom baixo e ruim tirando a empolgação, sem casar com a bateria. Parece que o cantor não conhece o samba.

Quesito: Conjunto

1º Jurado – Fernando Peixoto

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa:

02 – Paracambi Imperial: 9,2

Justificativa:

Belo samba apresentado pela agremiação, mas sua execução não foi bem realizada e devido a isso então não colaborou com a uniformidade musical do desfile. (-0,2)

Conjunto irregular de fantasias e alegorias, tanto na questão visual apresentada de maneiras inferior e simplória (Alas 09, 10, 18 e 19; e Alegorias 01, 02 e 03), quanto em breves momentos na proposta perante o enredo, não permitindo sua total compreensão (Ala 14 e Alegoria 03). Conclusão: faltou harmonia e uniformidade a estes quesitos do desfile da escola (-0,6)

03 – Foliões de Rondônia: 8,8

Justificativa:

Um samba bem executado que se apresentou como o ponto alto do desfile, porém, faltou mais qualidade em sua letra (-0,2)

Conjunto de fantasias e alegorias quase em sua plenitude foi de fácil compreensão em relação ao enredo, enredo que fora bem explanado pela agremiação. Porém, a arte visual foi produzida de maneira extremamente simplória, assim sendo, o visual não foi realizado de forma eficaz em quase todo o desfile. Apenas alguns exemplos: o trabalho plástico da comissão de frente que não justificou de maneira convincente a proposta central, a ala 05 onde o recurso visual não colaborou satisfatoriamente com o argumento proposto, e a alegoria 01 onde a gama de cores utilizada não foi bem realizada. Conclusão: apresentação visual comprometida em todos os setores do desfile (-1,0)

04 – Floripa do Samba: 9,5

Justificativa:

Comissão de frente não teve seu argumento central proposto de forma satisfatória em seu conceito, assim como boa parte do conjunto de fantasias. Embora todas estivessem belíssimas, grande parte das fantasias fora conjugada de propostas sem clareza visual, ou sem apelo significativo em relação a proposta indicada (alas 01, 02, 05, 08, 09, 16, 21). (-0,3)

Conjunto de alegorias em conformidade de requinte visual em relação às fantasias, porém, ocorreu um pequeno problema na alegoria 02, onde os componentes se camuflavam com as cores da alegoria. Nas alegorias 01, 02 e 03 não houve a descrição dos componentes. (-0,2)

05 – Unidos do Paiol: 9,8

Justificativa:

Fantasias, em geral, de fácil leitura e respostas inteligentes (exceto alas 02 e 03, onde os argumentos não ficaram bem representados), porém, com visual simples, não

consoante com as alegorias, que estavam num patamar de melhor produção artística, assim sendo, o equilíbrio visual do desfile não ocorreu de forma uniforme e harmônica (-0,2)

06 – Fazendo Arti: 9,8

Justificativa:

Bom trabalho visual de fantasias e alegorias apresentado pela agremiação. Bom desempenho e uniforme musical do samba colaborou com o desfile. A ressalva apresentada é em relação ao enredo, onde não houve a apresentação de sua setorização, além de sua proposta que não ficou bem realizada, no sentido de não haver uma ligação satisfatória entre diversas repartições do conteúdo proposto, fragmentando a compreensão de sua realização. (-0,2)

07 – Batata de Contenda: 9,9

Justificativa:

Conjunto visual de fantasias e alegorias foi bem construído, apresentados com harmonia e uniformidade, assim como seu samba foi brilhantemente executado e colaborou para o bom rendimento musical do desfile, proporcionando uma boa coesão e fluidez.

Por outro lado, a escola, apesar de ter apresentado de uma maneira geral um desenvolvimento de fácil leitura retratado por seus elementos visuais, a escola ficou devendo a setorização de seu enredo, prejudicando a coesão da proposta (-0,1).

08 – X9 Carioca: 9,0

Justificativa:

Parabenizo a excepcional apresentação das fantasias, com um trabalho de muito bom gosto visual.

Por outro lado, não houve a completa apresentação de alegorias (somente a primeira alegoria desfilou), prejudicando seriamente o seu conjunto alegórico (-0,5), e prejudicando também como o desenvolvimento do enredo que vinha sendo bem proposto (-0,2). Desta forma, a coesão do desfile não ocorreu de forma satisfatória, havendo um desequilíbrio da regularidade da apresentação (-0,3)

Quesito: Conjunto

2º Jurado – Lukas Schultheiss

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense: 10,0

Justificativa: Não faz parte do meu critério de julgamento, mas, peço aos representantes da escola um cuidado maior ao digitalizar os desenhos de maneira que a luz não prejudique a visualização das formas das fantasias e alegorias.

02 – Paracambi Imperial: 9,7

Justificativa: No segundo carro as composições e destaque tem tamanhos destoantes entre si. Em comparação com o carro 3, que no conceito apresentado é menor que o 2, as composições e destaques estão muito maiores e, portanto, mais visíveis. O último setor tem conceito, realização e qualidade de fantasias e alegoria muito destoante do restante do desfile.

03 – Foliões de Rondônia: 9,4

Justificativa: A ideia da homenagem é ótima, a sinopse é interessante justamente por fugir do óbvio que seria fazer uma homenagem através das músicas e focar boa parte na vida da Valesca Reis Santos e não na Valesca Popozuda. Já o desfile, vai por outra linha, o que empobrece o conceito apresentado. Pois, mesmo que tenha a maternidade, a infância, a adolescência... a imagem principal que fica é a do funk, apresentada logo na segunda ala e também no abre-alas. A comissão de frente destoa negativamente dos demais setores da escola que são bem explícitos e não consegue passar através de suas fantasias o real significado das mesmas. A forma simples de criar fantasias é muito boa por facilitar o entendimento, mas, isso exige um cuidado maior na busca de símbolos que consigam representar seu significado, o que não aconteceu, por exemplo, na ala de baianas, na ala pensadora contemporânea e no destaque gravada na história, entre outros.

04 – Floripa do Samba: 9,9

Justificativa: Equivocado o uso das borboletas na comissão de frente ou, mal justificativas: “As borboletas da fantasia simbolizam a felicidade, beleza e renovação nas obras de Dona Ivone que iremos acompanhar, assim, sempre na busca das inspirações”. A fantasia representa a VOZ da inspiração, cadê a voz num inseto que não possui som? No abre-alas não encontro justificativa para o uso das gaiolas. Não faz parte do meu critério de julgamento, mas, peço aos representantes da escola um cuidado maior ao digitalizar os desenhos das alegorias de maneira que não prejudique a visualização das formas e nem destoe da qualidade apresentada nas fantasias.

05 – Unidos do Paiol: 9,8

Justificativa: Ótima ideia de enredo, soluções criativas e de fácil compreensão. Porém, a mistura de materiais gráficos (desenhos vetorizados, desenhos feitos a mão, etc, etc) compromete o equilíbrio artístico do desfile.

06 – Fazendo Arti: 10,0

Justificativa: Linda iniciativa. Desfile impecável tanto no conceito quanto na realização.

07 – Batata de Contenda: 9,8

Justificativa: Única ressalva feita ao desfile é com relação às alegorias. Os destaques e composições são muito pequenos em relação ao tamanho da mesma. A falta de proporção gera desequilíbrio artístico.

08 – X9 Carioca:

Justificativa: Conjunto fantástico, uma pena que não conseguiu desfilar com todos os carros. A ausência da sinopse também fez falta na avaliação.

Quesito: Conjunto

3º Jurado – Irídio Sérgio

DIA: 23/07

01 – Imperatriz Ludovicense 10:

Justificativa:

A agremiação, em seu enredo, canta: “*Imperatriz Ludovicense apresenta no carnaval virtual de 2016 o enredo baseado na lenda do pássaro Sansakroma. Através de um imponente voo pelo continente africano a escola mostra os simbolismos a esta lendária ave. Apresenta os diversos povos que cultuavam o pássaro e lança vista ao movimento de unidade do continente negro, o Pan-africanismo.*

Representando a luta pela valorização e liberdade da África, a escola apresenta importantes líderes políticos responsável pela independência de suas nações e suas lutas pacíficas por um continente mais justo.

Seguindo o voo, Sansakroma nos guia as lutas de resistência da cultura africana nos lugares para os quais eles foram levados. Terminando com o projeto de valorização da cultural, igualdade e liberdade também denominado de Sansakroma”.

Enredo conciso, cuja sinopse apresenta, de forma coerente e coesa, os elementos e argumentos que compõem a proposta da escola para realização de seu desfile. A leitura do texto permite a compreensão do que será apresentado, em sequência, na passagem pelo desfile.

O Conjunto de fantasias apresenta-se variado em formas, texturas e com cromática bem aplicada, permitindo a correta leitura do enredo, através das representações das significações pretendidas. Ressalte-se a pesquisa de estamparia e adereçamento presentes em cada figurino. A leitura sequencial dos elementos permite a compreensão dos argumentos e ideias da escola, tornando o desfile harmônico e coeso.

O conjunto alegórico apresenta-se original e variado em suas formas e texturas. Apresenta cada cenário de forma coerente com as intenções de significação daquele setor, facilitando a compreensão da proposta do enredo e sua consequente leitura através do desenvolvimento de seus elementos.

Recomenda-se à escola um maior cuidado na elaboração de seu organograma, uma vez que este se apresenta com erros de ortografia da língua portuguesa.

Samba de enredo funcional, embalando o desfile de acordo com suas propostas.

02 – Paracambi Imperial 9,5:

Justificativa:

A escola, em seu enredo, canta “*a África em seus primórdios, sobre outra perspectiva, através de uma das mais importantes formas de expressão cultural, um olhar por detrás de suas máscaras. Passando desde a criação destas, seu uso em rituais, tendo inúmeras finalidades, mostrando a destruição dessa cultura ocasionada pela ambição do invasor Europeu e a resistência do africano trazido escravizado para o Brasil, mas que mantiveram viva essa tradição, o que observaremos no decorrer do desfile”!*

Enredo bem construído. Canta de forma clara e objetiva as propostas pretendidas. Argumentos bem desenvolvidos, bem elaborados. Elementos de fácil leitura e identificação da representação de sua significação.

No conjunto de fantasias percebe-se uma ampla pesquisa para confecção e composição de cada fantasia, em um sucessivo desenvolvimento sobre a temática das máscaras africanas. Variação de texturas, formas, cromática muito bem empregada. Todavia, as alas 16, 17, 18, 19 destoam do conjunto apresentado, uma vez que se

apresentam simplórias, sem o trabalho de rebuscamento e adereçamento presentes nas fantasias anteriores. E ainda que se diga que são a representação típica das manifestações apresentadas não exploram a potencialidade de carnavalização dessas temáticas, conforme visto no restante do conjunto. Fantasia da ala 09, em sua significação: “A preocupação dos povos africanos com o sol é intensa, o astro castiga boa parte do continente, com isso o solo fica bastante debilitado e a agricultura na região se torna bastante escassa, porém em determinadas épocas, em algumas regiões aconteciam fenômenos onde a terra ficava fértil e propensa ao cultivo, nesse período ocorria os rituais da máscara Baule em sagração a fertilidade, seu desenho apresenta feições de um búfalo, animal símbolo da fertilidade em diversos clãs africanos”. Todavia, de sua realização não se percebe a representação de um búfalo em momento algum. Há um chifre na máscara, mas que não remete ao búfalo. Fantasia da ala 16 traz em sua significação: “A fantasia simboliza a união dos povos africanos no Brasil, que se fez forte, sobretudo através dos Quilombos, onde eles puderam compartilhar seus costumes e saberes, formando uma cultura, que propiciou manter vivo em solo brasileiro, valores e tradições como a das máscaras”. Entretanto, da sua realização, tem-se uma configuração tribal, repleta de verdes, colares cujos elementos não são perceptíveis de forma clara, prejudicando seu entendimento.(-0,2) Conjunto alegórico bem trabalhado, variando em formas e texturas apresentadas, com cromática adequada a cada momento e temática que se pretenda representar. A escola apresenta os carros 01, 02, 03 e 05 ricamente trabalhados, sendo perceptível a pesquisa para sua composição e confecção, contrapondo-se ao carro 04, que se apresenta simplório, com formas grandes e sem rebuscamento. E ainda que se diga tratar-se de medo pela chegada do invasor, quebra a uniformidade do conjunto, uma vez que não segue o mesmo padrão de rebuscamento e adereçamento visto nos outros carros. Da apresentação do carro 03 não há qualquer trabalho de cromática em sua confecção. Entende-se que a cor é branca, mas da forma como é apresentado, parece que nenhuma cor recebeu, carecendo de um melhor tratamento e aplicação final de cor para sua confecção final.(-0,3)

Recomenda-se à escola um maior cuidado na elaboração de seu organograma, uma vez que este se apresenta com erros de ortografia da língua portuguesa.

Samba de enredo funcional, embalando o desfile de acordo com suas propostas.

03 – Foliões de Rondônia 9,0:

Justificativa:

A agremiação, em seu rendo, “prestar uma justa e digníssima homenagem à Valesca Reis Santos, em arte conhecida como Valesca Popozuda, uma mulher que escreveu seu nome na história da música brasileira”.

Sinopse bem elaborada, carnavalizada. Apresenta os argumentos e subtemas, relacionados à temática principal, que serão desenvolvidos e apresentados durante o desfile da agremiação.

O conjunto visual (alegorias e fantasias) apresenta-se simplório, sem trabalho de rebuscamento ou refino. Formas grosseiras, sem exploração da potencialidade de carnavalização das temáticas propostas, segundo roteiro da escola. Os elementos carecem de melhor limpeza, adereçamento e acabamento, deixando o desfile grosseiro.(-0,3)

Comissão de frente genérica, sem apresentar elementos que a individualizem e insira no enredo, podendo figurar em qualquer desfile.(-0,1)

Conjunto de fantasias simplório, sem explorar o potencial de carnavalização das temáticas apresentadas, configurando-se em figurinos do que fantasias. Fantasias sem acabamento, artefinalização e cuidado, sendo muitas genéricas, podendo inserir-se em qualquer desfile, sem elementos que as individualizem e as insiram melhor no

enredo (alas 01, 02, 05, 07, 08, 09, 11, 14, 15, 17). Fantasia ala 05 ininteligível, genérica demais, sem acrescentar nenhuma informação ao desfile, ou apresentar qualquer elemento do enredo. Entende-se que pertinentes ao enredo, mas as realizações das fantasias das alas 07, 18 são de mau gosto, não acrescentando nada ao desfile, sem exploração da potencialidade de carnavalização de suas temáticas.(-0,3)

Conjunto alegórico claro em sua leitura, porém sem exploração de adereços, texturas e decoração. Apresentam estruturas que terminam por se repetirem na decoração do carro, sem um melhor aproveitamento das potencialidades de carnavalização das temáticas, que o próprio tema sugere. Alegorias carecendo de melhor adereçamento, rebuscamento e refino de suas, parecendo mais palcos com ornamentação, sem acabamento, cuidado, trabalho de refino. Adereços grosseiros e mal acabados, sem destaques e/ou composições. (-0,2)

Bandeira solta da mão da fantasia da 1ª porta-bandeira. Flutuando, sem integrar-se à composição do elemento.(-0,1)

Samba de enredo funcional, embalando o desfile de acordo com suas propostas.

04 – Floripa do Samba 9.5:

Justificativa:

O enredo da agremiação presta homenagem a Dona Ivone Lara.

Sinopse bem trabalhada, apresentando um enredo bem construído, com exposição clara dos argumentos e ideias que serão demonstrados ao longo do desfile. Carnavaliza sua temática de uma forma poética e lírica, perfazendo uma agradável compreensão de suas propostas. Temáticas claras, objetivas, pertinentes, facilmente identificáveis, através dos elementos presentes na avenida.

Conjunto de fantasias bem elaborado, com alternância de formas e cores, trabalho bem realizado na variação das texturas. Todavia, da realização de todo o conjunto percebem-se fantasias, que, ainda que estejam relacionadas à temática que querem representar, terminam por serem genéricas, podendo figurar em qualquer desfile sobre a temática, sem elementos que as tornem inseridas e pertinentes ao enredo sobre Dona Ivone Lara: Comissão de frente – remete a um panapaná, mas sem nenhum elemento que aluda à inspiração; fantasia da ala 16 em sua significação: “A canção “Axé de langa”, sucesso de Ivone na década de 1980, nos permite visualizar toda a religiosidade que está presente na sambista. Ela mistura elementos da religião católica com aspectos das religiões de matrizes africanas”. Entretanto, da realização da fantasia percebe-se uma alusão ao figurino “hippie”, flores, paz e amor, sem qualquer alusão a elementos de religião católica e de matriz africana. Fantasia da ala 19: “Dona Ivone no ano de 2001, gravou a canção “nas asas da canção”. Esta música foi a inspiração para nosso enredo, Dona Ivone canta”. Há uma representação alada, sem qualquer elemento que remeta à música ou canção, prejudicando o entendimento do elemento. Fantasia da ala 21: “Outra canção entoada pela rainha do samba. Lançada no CD “Sempre a cantar” em 2004, aos 83 anos de idade”. Não há qualquer elemento que remeta a um castelo, aludindo mais a uma figura espacial.(-0,2)

Há uma quebra da coesão e uniformidade do conjunto visual, uma vez que a cromática empregada na confecção das alegorias (pinceladas) difere da que foi utilizada no conjunto de fantasias (mais firme e forte).(-0,1)

Conjunto alegórico bem trabalhado, variando em formas e texturas apresentadas, com cromática adequada a cada momento e temática que se pretenda representar. Todavia, este conjunto perde sua uniformidade por apresentar os carros 02 e 03, genéricos, sem elementos que os tornem pertinentes ao enredo sobre Dona Ivone Lara, podendo apresentar-se em qualquer temática sobre índio (carro 02) e água ou sereia (carro 03), contrapondo-se ao carro 01, inserido na temática proposta pela escola. Da realização da estrutura do carro 02, as composições não se apresentam

com resolução/cromática, que permita identificá-las de pronto, acabando por se confundirem com a cromática da estrutura do carro. Destaque frontal não se apresenta em boa resolução. Ademais, a estrutura traseira deste carro apresenta-se desproporcional em relação ao próprio carro, composições e destaque que integram a alegoria.(-0,2)

Samba de enredo funcional, embalando o desfile de acordo com suas propostas.

05 – Unidos do Paiol 9,0:

Justificativa:

A agremiação, em seu enredo, canta o Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016, e todos os contratempos, desvios de dinheiro, promessas não cumpridas, corrupção, destruição do meio ambiente e sacrifício da população carioca, resultando em um verdadeiro “deslegado” olímpico.

Sinopse bem construída, carnavalizando os elementos constituintes e integrantes do enredo. Apresenta os argumentos a serem explorados, apresentados e desenvolvidos durante a realização do enredo no desfile. Argumento bem exposto e delineado na composição e finalização do enredo.

O conjunto visual do desfile apresenta-se sem uniformidade, uma vez que vários estilos de composição e realização dos elementos presentes neste, são utilizados no seu decorrer, não havendo coesão entre as formas, cores, pinturas, cromáticas, texturas e estruturas utilizadas, acarretando diferentes desfiles dentro de um mesmo desfile. Desta forma, não há solução de continuidade necessária para o equilíbrio do conjunto.(-0,3)

Conjunto de fantasias simplório, sem explorar o potencial de carnavalização das temáticas apresentadas, configurando-se em figurinos cênicos do que fantasias. Fantasias sem acabamento, artefinalização e cuidado, sendo muitas genéricas (alas 01, 03, 04, 10, 12, 13, 15, 16), sem elementos mais personalizados e individuais, que as insiram melhor no enredo, podendo inserir-se em qualquer desfile. Ademais, a simplicidade da realização dos figurinos não contempla a totalidade das significações que suas intenções pretendem representar: a fantasia da ala 01 não transpassa o sentimento da euforia à realidade, apesar de se realizar em três matizes distintos, não corresponde à sua intenção de significação, sendo abstrata e genérica: *“As baianinhas da Unidos do Paiol remetem à transição que os cariocas e, por que não, os brasileiros viveram. A euforia foi pouco a pouco se transformando em realidade e o orgulho foi virando vergonha. Que Rio de Janeiro é este? Que legado? Roubos, desvios, superfaturamento, corrupção”*. Fantasia da ala 03 corresponde a um turista, mas sem representar toda sua intenção de significação: *“As UPP’s ou Unidades de Polícia Pacificadora foi um projeto de Segurança do Rio de Janeiro que visava pacificar as favelas e expulsar o tráfico de drogas das comunidades. Na prática, as UPP’s foram obras apenas para “gringo” ver. Além de não expulsar totalmente o tráfico de drogas, elas acabaram criando uma falsa sensação de segurança em alguns pontos da cidade, mas ao invés de trazer reais benefícios às comunidades, acabou apenas por espalhar a criminalidade para outros pontos da cidade e para municípios vizinhos e mostrou um intuito de tentar pacificar apenas as áreas onde poderiam atrapalhar os eventos relacionados aos Jogos Olímpicos”*. Fantasia da ala 04, simplória, lembrando um homem do campo, sem representar toda intenção de sua significação: *“Uma das marcas das Obras Olímpicas foram as expulsões compulsórias. Inúmeras famílias foram retiradas de suas moradias sem qualquer plano ou diálogo e à base da violência”*. Fantasia da ala 08 remete a uma cédula, mas não transpassa a totalidade de sua intenção de significação: *“A oitava ala da Paiol destaca outra mazela do “Deslegado Olímpico” Carioca. Políticos, empreiteiros e afins não deixaram de ganhar rios e rios de dinheiro com obras superfaturadas, licitações fraudadas e todo o tipo de falcatrua que feriu de morte os cofres públicos”*. Fantasia ala 09 representa um loteamento e não sua intenção de significação: *“Encerrando o setor do “Deslegado*

Olímpico”, a nona ala representa o Estado Mão Aberta, que abriu mão de receitas e distribuiu uma enorme quantidade de incentivos fiscais milionários, cedeu lotes de terrenos públicos para exploração privada e concedeu licenças ambientais sem estudo prévio, colocando em risco o meio ambiente e o habitat de inúmeras espécies”. Fantasia 2º Casal MSPB apresenta-se genérica, sem evidenciar qualquer identificação a um guarda de trânsito ou que fale de trânsito e seu caos, à exceção do apito, que, por si só, não é suficiente para corresponder à sua intenção de significação: “A Marcha Atlética de Motores é uma modalidade disputada nas ruas, avenidas e estradas cariocas todos os dias. Veículos em profusão fazem do ir e vir do carioca uma eterna e morosa “Marcha Atlética”. O figurino do casal remete aos guardas de trânsito, personagens principais que são responsáveis por tentar amenizar todo esse caos causados pelo alto fluxo de veículos”. Fantasia ala 13, escura, sem elementos que aludem à enchente ou mar de lama, sem corresponder à sua intenção de significação: “E quando chove, outra modalidade é comumente disputada pelos cariocas, a “Natação no mar de lama”. As enchentes transformam o Rio de Janeiro em uma grande piscina olímpica de lama”. Ainda que inserida no contexto da intenção de representação da fantasia da ala 14, a faca na mão acaba sendo agressiva, de mau gosto e desnecessária, uma vez que a fantasia, por si só, já corresponde à sua intenção de significação. Fantasia ala 17, roupa tradicional de Velha Guarda, apenas com penas nas cores dos anéis olímpicos, nos chapéus das figuras femininas, sem transpassar a totalidade de sua significação: “Nossa Velha Guarda encerra o desfile da Paiol lembrando que apesar de todo o caos causado pelos Jogos Olímpicos em nossa cidade e todo o descaso e roubo de nossos governantes, não podemos esquecer dos verdadeiros valores olímpicos: Amizade, Respeito, Excelência, Igualdade, Inspiração, Determinação e Coragem”. (-0,3)

O conjunto alegórico apresenta-se sem uniformidade em sua realização, quebrando a coesão do desfile. Alegorias 01, 02 e 03 com excesso de elementos, adereços, esculturas em suas composições, resultando em uma poluição visual, que incomoda a sua observação. Além do que há momentos de sobreposição pura de imagens, em estilos diversos, sem unidade, prejudicando a composição final e consequente realização da alegoria. Alegoria 04, em estrutura menor que os demais carros apresentados, sendo até mesmo, menor que o Tripé 01 apresentado no próprio desfile da agremiação. (-0,2)

Bandeiras soltas das mãos das duas porta-bandeiras, nos dois casais. Flutuando, sem integrar-se à composição do elemento.(-0,2)

Samba de enredo funcional, embalando a escola de acordo com as propostas de seu enredo.

06 – Fazendo Arti 9,5:

Justificativa:

A agremiação, em seu enredo, canta: *“Teresa Cristina, nascida princesa no Reino das Duas Sicílias, casou-se com Pedro II por procuração e foi Imperatriz Consorte do Brasil. Mal sabia ela que mais de um século depois, seria o nome da mais importante escola de samba do carnaval virtual. Mas ainda estamos em 1889, o ano em que Chiquinha Gonzaga compôs a Marchinha “ô Abre-Alas”, que fez e faz sucesso no carnaval. O Carnaval dos blocos, cordões e corsos carnavalescos, com seus tradicionais personagens (o palhaço, o índio, o cigano...). O carnaval das Grandes Sociedades (Tenentes do Diabo, Democráticos e Fenianos), do samba nascido em 1917, e das escolas de samba, que chegaria à tela do computador. É isso mesmo, um grupo de amigos teve a brilhante (ou seria louca?) ideia de virtualizar o carnaval, nascendo assim a LIESV. E então um menino que cresceu ao som de batidas de um surdo tocado pela avó, mais um louco da fiel torcida, morador da Rua Teresa Cristina fez sua história no carnaval virtual, ao fundar a Imperatriz Paulista, maior campeã do verdadeiro e único carnaval virtual que é o da LIESV”.*

Da leitura da sinopse percebe-se grades pulos e atalhos desconexos no desenvolvimento do enredo pretendido. A sua proposta de enredo inicia-se com a

biografia da Princesa Teresa Cristina, que se casou com Dom Pedro II, tornando-se Imperatriz consorte do Império Brasileiro até o fim de 1889, quando fora proclamada a República. Daí, sem nenhuma conexão com todo o fato histórico, transição brusca, alude-se à composição da maestrina Chiquina Gonzaga “Ó abre-alas”, apenas pelo fato de ter sido composta em 1889. Outro atalho para falar-se de carnaval antigo. Após, transição brusca para falar do samba “Pelo telefone”, de 1917, que também não apresenta conexão com os argumentos anteriores. Um novo salto brusco e insere-se a temática das escolas de samba, para então chegar-se ao mundo virtual. Transição brusca, sem conexão, para aludir à rua Teresa Cristina, onde nasceu a GRESV. Imperatriz Paulista, sendo uma forçosa conexão entre o nome da rua e da Imperatriz, para chegar no temática de homenagem central do enredo proposto. Carnaval é fantasia e esta deve ser incentivada e aplaudida, porém deve haver coesão e sequenciamento lógico entre os diversos argumentos que compõem uma sinopse e proposta de enredo, o que não ocorre na presente sinopse. Não há elo, apenas ligações que se remetem a situações, mas sem formar uma leitura sequencia das ideias. Tais elementos, são apenas elencados e expostos, e, ainda que se digam ser a visão do artista que embasam e fundamento a sua proposta, acabam por não manterem a coesão necessária ao desfile e à temática escolhida a ser defendida pela agremiação. (-0,2)

Conjunto de fantasias rico, com detalhes, rebuscamento e finalização. Realizações que evidenciam a intenção de suas significações. Variação de formas, texturas, permitindo a leitura sequencial do enredo proposto. Cromática excelente, muito bem empregada nas suas variações e tonalidades. Todavia, há quebra da uniformidade do conjunto ao apresentar as fantasias das alas 02, 03, 04, 21, que mais remetem a figurinos cênicos, sem exploração do potencial de carnavalização das temáticas, conforme visto nas demais fantasias. E ainda não há que se falar que as fantasias das alas 02, 03, 04 estão inseridas em uma setorização sobre carnaval antigo, uma vez que a ala 01 também se insere neste setor e está ricamente trabalhada. Fantasia da madrinha de bateria, em sua realização não transpassa nenhum elemento que remete a batidas de um surdo, ou ainda, magia, diante da cromática empregada e da intenção de sua significação: “*A Rainha de Bateria encanta o público com sua majestade elegância ao representar a magia das batidas do Surdo Centenário*”. (-0,2)

Conjunto alegórico bem trabalhado, criativo, com pesquisa de conteúdo. Variação de formas, texturas, composições e adereços. Leitura clara das intenções previstas, perfazendo um conjunto correto, coeso e coerente para o desfile.

Ausência da discriminação do roteiro de desfile no espaço destinado para tal no organograma. Não sendo possível, desta forma, acompanhar o desenvolvimento do enredo da agremiação, através dos elementos. Ainda que se diga que os elementos estão descritos, carece de um roteiro para justamente verificar a disposição dos referidos elementos de acordo com o enredo pretendido a ser defendido pela escola, durante o desfile. (-0,1)

Samba de enredo fantástico, crescente, valente, enfrentando as temáticas propostas pelo enredo, embalando o desfile de acordo com as propostas da escola.

07 – Batata de Contenda 9,8:

Justificativa:

A escola, em seu enredo, canta “*a batata. Mostraremos como a deliciosa batata atravessou fronteiras para se espalhar por todo o planeta. O nosso carnaval, após muito saracotear, chegará enfim à eterna capital da Batata, a gloriosa cidade de Contenda*”.

Sinopse bem trabalhada, apresentando um enredo bem construído, com exposição clara dos argumentos e ideias que serão demonstrados ao longo do desfile. Temáticas claras, objetivas, pertinentes, facilmente indentificáveis, através dos elementos presentes na avenida.

Conjunto de fantasias coerente com as temáticas propostas, de fácil identificação e facilitando a leitura do enredo, variando em formas, texturas e composições. Cromática bem empregada, perfazendo um desfile animado, de acordo com a proposta da agremiação. Conjunto alegórico divertido, bem trabalhado, com variações de texturas, estruturas e adereços. Transmite com clareza, as intenções de suas significações.

Bandeira solta da mão da fantasia da 1ª porta-bandeira. Flutuando, sem integrar-se à composição do elemento.(-0,1)

Ausência da discriminação do roteiro de desfile no espaço destinado para tal no organograma. Não sendo possível, desta forma, acompanhar o desenvolvimento do enredo da agremiação, através dos elementos. Ainda que se diga que os elementos estão descritos, carece de um roteiro para justamente verificar a disposição dos referidos elementos de acordo com o enredo pretendido a ser defendido pela escola, durante o desfile.(-0,1)

Samba de enredo funcional, embalando o desfile de acordo com suas propostas.

08 – X9 Carioca 8.8:

Justificativa:

A agremiação, em seu enredo, canta: *“uma homenagem aos 400 Anos da “Feliz Lusitânia”, a Bela cidade das mangueiras Belém do Pará através de um dos mais belos cartões postais da cidade: O Ver-o-Peso”*.

Sinopse breve, assemelhando-se mais a uma narrativa. Expositiva dos argumentos e elementos a serem apresentados no desfile, carecendo de carnavalização de forma a encadear todos esses elementos em uma linha de raciocínio para que se perfaça, finalmente, um enredo. Os elementos vão sendo apresentados, elencados, de acordo com uma ordenação da própria escola, mas sem um elo, um nexos entre eles, que permita a compreensão do enredo proposto pela agremiação.(-0,4)

Conjunto de fantasias uniforme, com variação de formas, adereços, texturas, permitindo uma leitura clara das intenções de significação das realizações. A sucessão dos elementos permite a compreensão da proposta de enredo da escola.

Quebra da coesão do conjunto da escola ao não apresentar as alegorias 02 e 03, previstas no roteiro apresentado no organograma da agremiação, mas não realizadas durante o desfile. Desta forma, o enredo não é completamente descrito, conforme sua proposta inicial, prejudicando sua leitura e a consequente organização do conjunto do desfile.(-0,4)

Ausência da discriminação do roteiro de desfile no espaço destinado para tal no organograma. Não sendo possível, desta forma, acompanhar o desenvolvimento do enredo da agremiação, através dos elementos. Ainda que se diga que os elementos estão descritos, carece de um roteiro para justamente verificar a disposição dos referidos elementos de acordo com o enredo pretendido a ser defendido pela escola, durante o desfile.(-0,1)

Samba de enredo funcional, embalando a escola de acordo com as propostas de seu enredo. Todavia, a execução do samba, com o descompasso entre a voz do intérprete e o ritmo da bateria acaba por deixar o desfile maçante e arrastado, contrariando a proposta da agremiação de celebrar, com alegria a feira Ver-o-peso, prejudicando a interação entre todos esses aspectos, quebrando, desta forma, o conjunto.(-0,3)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A excelência na realização e cuidado com os desfiles supera-se a cada ano e o resultado é apoteótico. Parabéns a toda Diretoria e escolas do Grupo de Acesso da LIESV pela organização na estrutura e nos desfiles apresentados. Grandes desfiles

criativos, culturais e luxuosos, com mensagens sociais, irreverência, alegria, fazendo resplandecer a alegria em poder vivenciar, por mais uma vez, os sonhos e fantasias de carnaval.

Parabéns a todas as escolas e à LIESV, pela organização, beleza, compromisso, seriedade e excelência na realização e transmissão de seus desfiles. Carnaval, que, com certeza, ficará marcado por muito tempo nas lembranças de quem ama essa arte. Que este sucesso se repita nos carnavais vindouros.